



## Histórico

Como em quase todos os projetos desenvolvidos pelo Homem, a Academia Brasileira de Defesa começou a delinear-se muito antes de que os instituidores tivessem visualizado a possibilidade de sua criação.

À medida que os futuros Acadêmicos Fundadores começaram a destacar-se na defesa da soberania, das instituições, da integridade, dos valores e das Instituições nacionais, consolidavam-se as suas bases.

Sem o perceber, já estavam perseguindo, ainda que isoladamente, os objetivos acadêmicos, somente muito mais tarde explicitados.

*Restava, então, apenas dar-lhe forma.*

As primeiras idéias nesse sentido surgiram, há muitas décadas, quando um dos instituidores assistia a uma posse na Academia Brasileira de Engenharia Militar e percebeu que havia Academias para quase todos os tipos de atividade humana, mas não existia uma que se ocupasse da Defesa Nacional.

Essa aspiração ficou latente durante muito tempo, para ressurgir, inicialmente sem formato definido, nestes dias em que, com a cumplicidade das autoridades constituídas, começaram a prosperar, como jamais acontecera antes, a degradação dos valores tradicionais, a insegurança física e jurídica, o desrespeito sistemático aos patrimônios público e privado, a corrupção endêmica e a impunidade generalizada.

Com a perspectiva quase certa de evolução negativa desse quadro, tornou-se perceptível uma séria ameaça à soberania nacional, à integridade territorial, à paz social, à Federação, à independência dos Poderes, ao Estado de Direito e à própria Democracia no País.

A partir do ano de 2005, por iniciativa do Clube de Aeronáutica e da Academia Brasileira de Filosofia, um conjunto de cidadãos, constituído de militares das

Forças Armadas e de civis de origens diversas, particularmente preocupados com tais circunstâncias, passou a discutir, em grupos especiais de estudo, temas relacionados a essa conjuntura desfavorável, principalmente, à soberania e ao pensamento brasileiro.

Com o rápido agravamento dessa situação, mostrou-se indispensável ampliar a referida iniciativa, a fim de tornar mais efetivas as ações políticas decorrentes.

Um pequeno número de integrantes daqueles grupos de estudos começou, então, a reunir-se, quase todas as noites, em busca de soluções para essas dificuldades.

Entre os vários possíveis modos de fazê-lo, idealizou-se a criação de uma organização que reunisse cidadãos dispostos abrir mão do conforto e da tranquilidade do convívio com suas famílias, para enfrentar todas as vicissitudes decorrentes da necessidade de se enfrentarem essas ameaças.

Conscientes das dificuldades desse empreendimento, mas, também, das suas imperiosas necessidade e urgência, optou-se pela constituição imediata de uma entidade que permitisse a ação coordenada de seus integrantes, que, como dito acima, já vinham perseguindo os mesmos objetivos isoladamente, potenciando-lhes, assim, os efeitos de suas atuações.

## Situação atual

Como consequência desse esforço, em 12 de novembro de 2008, publicava-se, no Diário Oficial da União, o registro da Academia Brasileira de Defesa e, depois de constituído o Corpo de Acadêmicos, em 31 de maio de 2010, a nova Instituição foi apresentada à sociedade brasileira, em sessão solene realizada na Academia Brasileira de Filosofia, Associação que nos tem dado apoio inestimável.

Atualmente, a ABD tem uma sede administrativa à Av. Presidente Vargas, 590, sala 1511, Centro, no Rio de Janeiro, CEP 22240-000.

Os contatos conosco poderão ser feitos pelos telefones (21) 3071-7972 e 3244-1211 ou pelo endereço eletrônico [defesa@defesa.org.br](mailto:defesa@defesa.org.br).

Maiores informações sobre a Academia encontram-se na nossa página, em [www.defesa.org.br](http://www.defesa.org.br).



## ACADEMIA BRASILEIRA DE DEFESA Pro Patria

A Academia Brasileira de Defesa – ABD – é uma associação civil de direito privado, sem fins lucrativos, que visa a reunir personalidades reconhecidas pelo amor à Pátria, desprovidas de interesses pessoais, com a finalidade de defender os princípios, os valores, as tradições e as instituições nacionais, tão ameaçados em nossos dias.

São seus principais objetivos estatutários:

- congregar civis e militares de renomado saber, que se tenham destacado na defesa do País ou de suas Instituições, em particular, na preservação da soberania, da unidade e da integridade nacionais;
- defender a honra e a dignidade das Forças Armadas, como instrumento garantidor principal de tal soberania;
- defender o Estado Democrático de Direito Brasileiro, principalmente, contra todas as formas de totalitarismo;
- defender as tradições históricas e culturais brasileiras;
- incutir o respeito aos valores e aos símbolos nacionais, ao próximo e às regras de boa convivência entre os indivíduos;
- cultivar a memória dos heróis e dos demais cidadãos pátrios que se sobressaíram na consolidação da nacionalidade.

Apoio





## Cadeiras, Patronos e Acadêmicos

- Cadeira nº 1 - D. João VI  
Gen.-Div Francisco Batista Torres de Melo
- Cadeira nº 2 - D. Pedro I  
Prof. Dr. João Ricardo Carneiro Moderno
- Cadeira nº 5 - José Bonifácio  
Vice-Alte. Ibsen de Gusmão Câmara
- Cadeira nº 7 - Barão do Rio Branco  
Emb. Marcos Henrique Camillo Côrtes
- Cadeira nº 8 - Tiradentes  
Prof. Marcos Coimbra
- Cadeira nº 9 - Alte. Tamandaré  
Elte.-Esqda. Alfredo Karam
- Cadeira nº 10 - Duque de Caxias  
Gen.-Ex. Luiz Gonzaga Schroeder Lessa
- Cadeira nº 11 - Mal. Osório  
Gen.-Ex. Luiz Cesário da Silveira Filho
- Cadeira nº 12 - Alte. Barroso  
Vice-Alte. Sérgio Tasso Vasquez de Aquino
- Cadeira nº 14 - Ruy Barbosa  
Dr. Paulo Antônio Uebel
- Cadeira nº 15 - Santos-Dumont  
Maj.-Brig-do-Ar Hugo de Oliveira Piva

- Cadeira nº 18 - Mal. Rondon  
Prof. Dr. Denis Lerrer Rosenfield
- Cadeira nº 19 - Mal. Mascarenhas de Moraes  
Gen.-Ex. Paulo Cesar de Castro
- Cadeira nº 20 - Brig.-do-Ar. Nero Moura  
Ten.-Brig.0do-Ar Ivan Moacyr da Frota
- Cadeira nº 21 - Mal. Castello Branco  
Gen.-Ex. Carlos Alberto Pinto Silva
- Cadeira nº 22 - Mal. Odylio Denys  
Gen.-Ex. Rubens Bayma Denys
- Cadeira nº 23 - Mal.-do-Ar Eduardo Gomes  
Cel.-Av. Luís Mauro Ferreira Gomes
- Cadeira nº 24 - Gen. Médici  
Profª. Drª. Ailéda de Mattos Oliveira
- Cadeira nº 25 - Mal.-do-Ar Casemiro Montenegro Filho  
Ten. Brig.-do-Ar Reginaldo dos Santos
- Cadeira nº 26 - Ten.-Brig. Lavenère-Wanderley  
Prof. Dr. Francisco Martins de Souza
- Cadeira nº 33 - Machado de Assis  
Desemb. Semy Glanz
- Cadeira nº 34 - Oswaldo Aranha  
Dr. Herman Glanz
- Cadeira nº 36 - General Meira Mattos  
Prof. Dr. Ives Gandra da Silva Martins
- Cadeira nº 37 - Olavo Bilac  
Acadêmico Othon Luiz Pinheiro da Silva
- Cadeira nº 39 - Carlos Gomes  
Sen. José Bernardo Cabral

- Cadeira nº 46 - Padre Antônio Vieira  
Dr. Luciano Saldanha Coelho
- Cadeira nº 52 - Gustavo Corção  
Dr. Gustavo Miguez de Mello
- Cadeira nº 53 - Padre Bartolomeu de Gusmão  
Cel. Aer Antônio Celente Videira
- Cadeira nº 54 - Siqueira Campos  
Ten.-Brig.-do-Ar Octávio Júlio Moreira Lima
- Cadeira nº 55 - Carlos Lacerda  
Dr. Emílio Antônio Souza Aguiar Nina Ribeiro
- Cadeira nº 56 - Gen. João Batista de Oliveira Figueiredo  
Dep. Jair Messias Bolsonaro
- Cadeira nº 57 - José Plácido de Castro  
Cel. Ex. Gélío Augusto Fregapani

## A Diretoria

- Presidente:  
Ten.-Brig.-do-ar Ivan Moacyr da Frota
- 1º Vice-Presidente:  
Cel.-Av. Luís Mauro Ferreira Gomes
- 2º Vice-Presidente:  
Prof. Dr. João Ricardo Carneiro Moderno
- Diretor-Secretário:  
Dr. Herman Glanz
- Diretor-Tesoureiro:  
Prof. Dr. Francisco Martins de Souza